



Preste atenção neste texto. É uma livre adaptação de um trecho do livro "O Pássaro Pintado" do escritor polonês Jerzy Kosinski. O trecho abre brechas gigantescas para interpretação de temas importantes, tais como: aceitação, vida, esperança...

Vamos lá !

A história é uma narrativa angustiante do que ocorre com um menino de seis anos de idade, que é enviado ao campo pelos pais para se proteger da II guerra mundial. Sozinho, o menino fica vagando, até encontrar proteção junto a um caçador solitário, apaixonado platonicamente por uma jovem camponesa.

Para desabafar, o caçador tem um estranho hábito: escolher um pássaro no viveiro que cultivava, pintá-lo de cores diferentes e soltá-lo junto a um bando da mesma raça. Eis o relato de Kosinski:

" Ele escolhia o pássaro mais forte, prendia-o ao seu lado e preparava tintas malcheirosas de diferentes cores".
" Depois, ia para a floresta, apertava o dorso do pequeno animal pintado para que este emitisse o som característico de sua espécie. Isso atraía outros pássaros, que ficavam voando ao redor. Quando via que já havia um número suficiente de aves, o caçador soltava o pássaro de cores alteradas. E este voava rápido ao encontro de seus companheiros".

" O vôo feliz e suave durava pouco. Curiosos e desorientados, os demais, chegavam perto, atraídos pelas cores berrantes do diferente. E, não convencidos, atacavam de todos os lados, distribuindo bicadas contra o pássaro pintado, que era empurrado para um ponto cada vez mais distante do bando. Muito ferido, este caía e morria".

Trata-se de um texto excepcionalmente exemplar do que ocorre na vida daqueles que são vistos como "diferentes" pelos "normais" do seu grupo. É a não aceitação romanceada.

Mas convém olhá-lo também em seu aspecto educativo. Mesmo à beira da morte, o pássaro pintado teve esperança de voltar à vida.

Etmologicamente, a palavra esperança contém uma falha: é o exercício de espera, o ato de aguardar que algo ansiado ocorra em nossas vidas.

Em seu sentido não literal, entretanto, é palavra perfeita: É emanar trabalho e energia positivos para alcançar aquilo que se espera.

Nesse sentido, ter esperança é buscar facilitar o surgimento das possibilidades de sucesso. Não é esperar que tais possibilidades ocorram por si sós. Foi o que o pássaro pintado fez: saiu em busca da retomada da normalidade, mesmo que isso fosse difícil.

Encontrou a morte, mas até isso acontecer, não desistiu. Foi em busca da felicidade, insistiu em acreditar na sua recuperação no espaço social em que havia sido criado.

Esperança é, portanto, o motivo da vida até o seu final. Perdê-la significa esvaziar o espírito das energias que nos mantêm eretos na posição vertical.

Pense nisso.

Pensar positivamente mantém a ternura acesa até nos corações mais endurecidos.

Quem sabe consigamos um final feliz em nossas buscas, ao contrário do ingênuo pássaro pintado ?

Não custa, pelo menos, ter essa esperança.

(nos chegou sem menção de autoria e/ou fonte; se vc souber qual seja, por favor, nos informe, a fim de podermos dar os devidos créditos – se for copiar ou repassar, por favor, mencionar a fonte www.cvdee.org.br, agradecemos)